

Fato Relevante

Aura divulga suas Demonstrações Financeiras e Discussão e Análise da Administração para o ano de 2021 e anuncia a suas projeções operacionais e financeiras para o ano de 2022

ROAD TOWN, Ilhas Virgens Britânicas, 24 de fevereiro de 2022 - Aura Minerals, Inc. ("Aura" ou a "Companhia") anuncia que publicou hoje suas demonstrações financeiras auditadas juntamente com o Relatório de Discussão e Análise da Administração ("MD&A") para o período encerrado em 31 de Dezembro 2021.

Adicionalmente, a Companhia anuncia também a atualização de suas projeções de produção em onças de ouro equivalentes ("GEO"), custo caixa por onça de ouro equivalente e gastos de capital (Capex) para o ano de 2022. Mais detalhes poderão ser encontrados no Relatório de Discussão e Análise da Administração do quarto trimestre de 2021.

Juntamente com as projeções de 2022, a Companhia também está atualizando as metas de produção da administração até o ano de 2024.

Rodrigo Barbosa, CEO da Aura, comenta: "Para nós, os resultados do último trimestre e do ano completo em 2021 foram notáveis, pois tivemos um EBITDA Ajustado recorde, entregamos um crescimento significativo e atingimos uma produção recorde, com 32% de aumento de produção [em relação a 2020]. Além disso, pagamos um 13.5% de *dividend yield* e evoluímos no desenvolvimento de nossos projetos de ouro Almas e Matupá, o que deverá permitir à Aura atingir a meta de produção anual de 400.000 GEO até 2024 (um aumento de 50% em relação a 2021). Avançamos em nossa agenda ambiental, social e de governança ("ESG") com a publicação do primeiro relatório de sustentabilidade e inventário de pegada de carbono. Outro ponto de destaque foi assumirmos o compromisso com o *Women in Mining* em todas as operações".

As expectativas da Companhia sobre o desempenho de suas operações em 2022 estão indicadas abaixo:

San Andres: Espera-se um aumento adicional de produção em 2022, após atingir um recorde trimestral de produção durante o quarto trimestre de 2021. Espera-se que o crescimento da produção seja o resultado de uma maior eficiência operacional e recuperações e o aprofundamento da Cultura de Mineração 360° da Aura na unidade de negócios.

Apesar disto, uma relação estéril/minério menos favorável, devido ao sequenciamento da mina, pode ter um impacto negativo temporário nos custos de caixa em 2022 em comparação com 2021.

Aranzazu: Primeiro ano com produção totalmente aumentada em 30%. Espera-se uma produção consistente em 2022 em comparação com o segundo semestre de 2021. Espera-se também que Aranzazu mantenha baixos custos-caixa como resultado de iniciativas para aumentar as margens e otimizar a eficiência operacional (novo contrato de venda de concentrado de cobre com a Trafigura com melhoria das condições, melhores condições também no contrato de serviços de mina e outras otimizações). O foco também será nas atividades de exploração com o objetivo de estender a vida útil da mina.

EPP: Embora a produção deva aumentar entre 5% e 15% em 2022 e os custos de caixa permaneçam relativamente estáveis em relação a 2021, a Aura espera uma geração de fluxo de caixa muito mais forte de EPP em 2022, como resultado de:

- A estratégia da Companhia em reduzir o estoque de minério de médio e baixo teor em 2022; embora tal estratégia possa reduzir as margens de EBITDA Ajustado em comparação com o desempenho histórico, espera-se que tenha um impacto positivo nos fluxos de caixa, reduzindo a maior parte de seus \$ 18.305 de estoque de produtos em processo.
- Redução significativa no Capex de Manutenção devido a investimentos muito menores nas atividades de abertura de cava, já que Ernesto está chegando à jazida mineral principal e parte da produção projetada em 2022 deve vir das pilhas de estoque existentes.

- Redução nos pagamentos de imposto de renda devido à aprovação pela Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia do pedido de EPP solicitando uma redução de 75% nos pagamentos de imposto de renda e um reconhecimento de benefício de imposto de renda de cerca de R\$23 milhões em 2021 a partir de tal benefício fiscal, que pode ser utilizado em 2022 para compensar qualquer potencial pagamento de imposto de renda.

Projeto Ernesto: Em face dos atuais níveis de preço do ouro, novas informações geológicas em um modelo de curto prazo e a contínua otimização de suas operações, a Companhia está realizando alguns estudos para otimização do projeto Ernesto (o “Projeto Ernesto”) e está considerando um redesenho da mina e reavaliando seu plano de produção. As principais mudanças previstas no novo plano que a Companhia está considerando incluem:

- diminuição do teor médio e aumento do total de onças a ser extraída;
- aumento a tonelagem da mina como resultado das atividades de mineração em áreas que foram excluídas do plano;
- revisão da recuperação e da relação estéril-minério para níveis mais favoráveis do que o esperado anteriormente, como resultado da otimização do fosso e do desempenho da mina;
- aumento dos custos de caixa como resultado da redução do teor médio e do aumento das toneladas extraídas; e
- aumento da produção e a extensão da vida útil da mina.

Diretrizes para 2022:

A produção de ouro equivalente atualizada da Companhia, o custo de caixa por onça de ouro equivalente produzida e a projeção de Capex para 2022 estão detalhados abaixo:

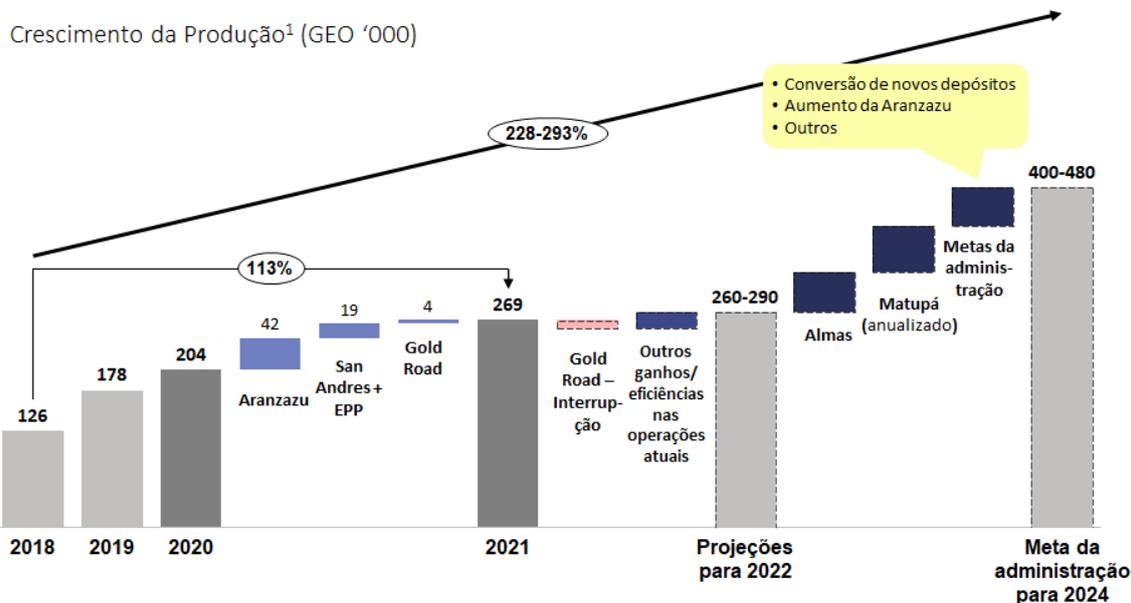
Produção

A tabela abaixo apresenta a projeção de produção de GEO da Companhia para 2022 por unidade de negócio:

	Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2022	
	Baixo	Alto
San Andrés	88	99
Minas de EPP	64	71
Aranzazu	108	120
Total	260	290

Além da projeção de produção para 2022, as metas de produção da administração para 2023-2024 em suas unidades de negócios são apresentadas abaixo.

A administração mantém a meta de produção anual anterior de 400.000 a 480.000 GEO até o exercício que finda em 31 de dezembro de 2024:



Incluindo onças capitalizadas

Observações: Os valores para 2022 têm como base os relatórios técnicos atuais para os projetos da Companhia, exceto quando indicado de outra forma; Consulte a seção "Informações Técnicas". Os valores de 2023-2024 têm como base as projeções da Administração, segundo estudos preliminares de alto nível para cada um dos ativos.

A tabela abaixo apresenta a projeção de custo de caixa por onça de ouro equivalente produzida atualizada da Companhia para 2022 por Unidade de Negócio:

	Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2022	
	Baixo	Alto
San Andrés	825	912
Minas de EPP	923	992
Aranzazu	637	704
Total	771	845

Para o cálculo dos custos, a Companhia utilizou as seguintes previsões de taxas de câmbio: BRL: 5,55/USD; lempira hondurenha: HNL 24,64/USD; peso mexicano: MXN 21,30/USD.

Capex:

Em 2022, a principal utilização de Capex pela Companhia deverá ser alocada em novos projetos de expansão, principalmente a construção do Projeto Almas. Espera-se que o Capex Mantido diminua significativamente em relação a 2021, principalmente devido à interrupção dos investimentos em Gold Road e à redução dos gastos com abertura de cava em EPP.

A tabela abaixo detalha o CAPEX estimado por tipo de investimento.

Capex (milhões de US\$) - 2022		
	Baixo	Alto
Manutenção	33	36
Exploração	12	14
Novos projetos + Expansão	55	61
Total	100	111

A Aura acredita que suas propriedades têm forte potencial geológico e o objetivo da Administração é expandir a LOM em todas as unidades de negócios. Portanto, em 2022, a Aura planeja investir um total de US\$ 23 a US\$ 27 milhões, que incluem:

- US\$ 12 a US\$ 14 milhões em CAPEX (incluído na tabela acima) em áreas em que a Companhia possui reservas minerais provadas e prováveis; e
- US\$ 11 a US\$ 13 milhões em despesas de exploração, não capitalizadas, em áreas em que a Companhia ainda não possui reservas minerais provadas ou prováveis (não incluído na tabela acima).

Fatores-chave

A rentabilidade futura, os fluxos de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o AIF.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão-de-obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de produção e processamento (afetados por níveis de produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão-de-obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

Divulgação Técnica

Deve ser feita referência aos seguintes relatórios técnicos para mais detalhes e premissas com relação a alguns ativos aqui descritos:

- o relatório técnico com data efetiva de 31 de janeiro de 2018, intitulado “Feasibility Study of the Re-Opening of the Aranzazú Mine, Zacatecas, Mexico”, elaborado para Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canadá), D. Lister, P.Eng. (Consultoria Ambiental Altura), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc), disponível no perfil SEDAR da Empresa;
- o relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, com vigência em 31 de dezembro de 2013, e intitulado “Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates on the San Andrés Mine in the Municipality of La Union, in the Department of Copan, Honduras” preparado para Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice-presidente, Serviços

Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., Ex-Metalúrgico Principal, disponível no perfil SEDAR da Empresa;

- o relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, com data efetiva de 31 de julho de 2016, e intitulado "Feasibility Study and Technical Report on the EPP Project, Mato Grosso, Brazil" preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd., disponíveis no perfil SEDAR da Empresa; e,

Medidas de desempenho não GAAP

Neste comunicado a Companhia incluiu o EBITDA Ajustado, que é uma medida financeira não-GAAP e não tem um significado padronizado dentro do IFRS e, portanto, pode não ser comparável a medidas similares apresentadas por outras empresas. A Companhia acredita que estas medidas fornecem aos investidores informações adicionais que são úteis na avaliação do desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como um substituto para medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As tabelas abaixo fornecem uma reconciliação do EBITDA Ajustado com o Lucro Líquido:

Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

	Para o trimestre findo em	Para o trimestre findo em	Para o exercício findo em	Para o exercício findo em
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	\$ 22.677	\$ 57.572	\$ 43.503	\$ 68.482
(Despesa) recuperação de imposto de renda	7.071	10.451	32.440	23.455
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido	\$ 6.649	\$ (24.837)	\$ 22.796	\$ (16.448)
Despesas financeiras	6.821	2.954	16.386	10.137
Outros ganhos (perdas)	\$ 653	\$ (3.119)	\$ 7.927	\$ 11.698
Depreciação	9.220	8.285	37.891	22.945
EBITDA	\$ 53.091	\$ 51.306	\$ 160.943	\$ 120.269
Impairment	-	-	21.201	-
ARO Mudança na estimativa Tratamento e manutenção	3.078	(857)	3.078	(857)
(a) EBITDA Ajustado	56.169	50.449	185.222	119.412

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida*:

	Para o trimestre findo em	Para o trimestre findo em	Para o exercício findo em	Para o exercício findo em
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Custo dos produtos vendidos	\$ 60.454	\$ 49.750	\$ 261.546	\$ 177.992
Depreciação	(9.154)	(8.238)	(37.754)	(22.806)
Produto de Sinistros de Seguros	-	2.600	-	2.600
Custo de produção	\$ 51.300	\$ 44.112	\$ 223.792	\$ 157.786
Varição no estoque ⁽¹⁾	3.107	5.302	(6.746)	1.283
Total do custo de produção operacional	\$ 54.407	\$ 49.414	\$ 217.046	\$ 159.069
Onças de Ouro Equivalente produzidas ⁽²⁾	77.594	64.530	267.399	194.675
Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas	\$ 701	\$ 766	\$ 812	\$ 817
Custo dos produtos vendidos relacionados a Gold Road	\$ (3.373)	\$ (1.805)	\$ (25.877)	\$ (1.805)
Depreciação relacionada a Gold Road	508	212	3.830	212
Varição de estoque relacionada a Gold Road	\$ 310	\$ (1.301)	\$ 1.301	\$ (1.301)
Total do custo de produção operacional excluindo Gold Road	51.852	46.520	196.300	156.175
Onças de Ouro Equivalente produzidas excluindo Gold Road	\$ 76.827	\$ 62.970	\$ 257.019	\$ 193.115
Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas excluindo Gold Road	675	739	764	809

(1) Considera exclusivamente o produtos acabado

(2) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Informações prospectivas

Este comunicado contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definidas nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que incluem, sem limitação, a produção esperada e potencial futuro das propriedades da Companhia, a capacidade da Companhia em realizar suas projeções de curto prazo,

custo caixa de operação por onça de equivalente de ouro produzida e despesas de capital. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Empresa de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializarem. As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e suposições que, embora consideradas razoáveis pela Empresa, estão inerentemente sujeitas a incertezas e contingências comerciais, econômicas e competitivas significativas. É feita referência específica ao mais recente Formulário de Informações Anuais em arquivo com certas autoridades reguladoras de títulos provinciais canadenses para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Empresa de alcançar suas perspectivas de longo prazo e o tempo e resultados previstos, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da empresa de atingir com sucesso os objetivos comerciais, a volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de algumas outras commodities, as mudanças nos mercados de dívida e ações, as incertezas envolvidas na interpretação dos dados geológicos, o aumento dos custos, a conformidade ambiental e as mudanças na legislação e regulamentação ambiental, as flutuações das taxas de juros e de câmbio, as condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva quanto aos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Sobre Aura 360 ° Mining

A Aura está focada na mineração em termos amplos - pensando holisticamente sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada uma de nossas partes interessadas: nossa empresa, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que servimos. Nossa missão é encontrar, lavrar e fornecer os mais importantes e essenciais minérios que permitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar e nossa visão é ser uma das mineradoras mais confiáveis, responsáveis, respeitada e orientada por resultados. Chamamos isso de mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os ativos produtores da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil, a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui mais dois projetos de ouro no Brasil, Almas e Matupá, um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fria e a mina de Gold Road, no Arizona, Estados Unidos, atualmente em Tratamento e Manutenção.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ir.auraminerals.com/> ou entre em contato:

Relações com Investidores
Gabriel Catalani
E-mail: ri@auraminerals.com
<https://ir.auraminerals.com/>